



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



MODELO LARANJA – PROJETO DE PESQUISA

Duas gerações no espelho sociológico: *podcast* como ferramenta metodológica e narrativa nas Ciências Sociais

Anna Clara Cypreste¹

Como analisar e narrar 50 anos de história de um Programa de Pós-Graduação? Este trabalho apresenta uma reflexão metodológica em torno das formas possíveis de coletar informações, organizá-las, interpretá-las e narrar os 50 anos de existência do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS) da Unicamp. Parte-se de duas experiências de pesquisa realizadas consecutivamente com o mesmo propósito — analisar a história, as linhas de pesquisa e a existência de uma ou mais “escolas sociológicas” no PPGS — que usaram metodologias distintas. No primeiro caso, construiu-se um banco de dados com todas as 165 teses de doutorado defendidas no programa no período de 2004 a 2024 (Cypreste; Fontes, 2025). A análise computacional deste banco revelou que a produção teórica se organiza em quatro grandes linhas de pesquisa (“Trabalho e Sociedade”; “Teoria e Pensamento Sociológico”; “Cultura”; e, “Ambiente e Tecnologia”), estruturando-se horizontalmente de forma reticular entre os fluxos de orientação/colaboração e as temáticas trabalhadas. Na segunda pesquisa, foram realizadas entrevistas em formato de podcast com duas gerações de docentes do Programa, organizados a partir dessas linhas. A presente apresentação busca realizar uma reflexão sobre os alcances e limites de cada método de pesquisa; por um lado o banco bibliométrico quantitativo alcança o mapeamento estrutural das linhagens de orientação, mas ele limita-se a dados formais; por outro, o podcast alcança a oralidade, a subjetividade e a memória dos bastidores acadêmicos, complementando o método da pesquisa anterior.

Assim, o trabalho busca apresentar um novo uso para métodos tradicionais, transformando a entrevista qualitativa em uma ferramenta de pesquisa-narração e de divulgação científica e cultural através das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). A proposta discute a relação entre teoria e empiria ao articular indicadores quantitativos de redes de orientação com a prática da mídia sonora como espaço de representação e engajamento sociopolítico (Fleischer; Noronha, 2022). Assim, atende à necessidade de métodos que contemplem a complexidade social atual e a democratização do conhecimento, discutindo as mediações sociais promovidas pelas produções sonoras e a entrevista como metodologia de narração e recuperação da memória institucional (Dordan; Giacon, 2025). Através disso, oferece um exemplo

¹ Mestranda em Divulgação Científica e Cultural pelo Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo – Labjor (IEL/Unicamp). Email: anna.cypreste@outlook.com.



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



de como o podcast pode servir à investigação sociológica empírica para a narração da história e trajetória de um Programa de Pós-Graduação e de seus integrantes.

Dessa forma, as escolhas metodológicas foram pensadas de forma a contribuir de maneira aprofundada na questão central da pesquisa, integrando análise quantitativa e qualitativa. Quantitativamente, estruturou-se um banco de dados de teses (Cypreste; Fontes, 2025) defendidas no PPGS (2004-2024) para identificar padrões de orientação e fluxos de produção, coletando metadados como ano, título, autor, referências, sexo heteroatribuído, palavras-chave e avaliadores. Com auxílio do *software* R, cruzou-se dados para analisar temas, autores recorrentes e arcabouços teóricos, mapeando fluxos de orientação e transformações temáticas. Qualitativamente, pelo podcast *Duas gerações no espelho sociológico*, utilizou-se de entrevistas semiestruturadas com os docentes das duas gerações em formato de podcast, encarando a escrita do roteiro como estudo de campo e a entrevista como um encontro dialógico (Castro; Trugilho, 2023). Na trajetória da pesquisa os roteiros foram estruturados pela análise das trajetórias dos docentes das duas gerações, como entrevistas já realizadas, textos de destaque na plataforma Lattes e demais publicações. Para cada episódio o conjunto de dados foi analisado e incorporados elementos de repertório cultural e linguagem informal, priorizando espaços de interação possíveis pelas TDIC como formas de aproximar os públicos intra e extra-acadêmicos às produções acadêmicas sociológicas (Dordan; Giacon, 2025; Santos; Barros, 2022).

A partir destas pesquisas busca-se realizar uma reflexão na presente apresentação sobre os alcances e limites metodológicos frente a perguntas de pesquisa distintas mas analisando um contexto similar. Ao passo que o banco de teses permitiu que realizar uma análise transversal e histórica a respeito de indicadores estruturais do PPGS, revelando que a primeira geração concentrou expressivos fluxos de orientação e delimitou forte presença dos quatro eixos temáticos do Programa (Trabalho, Pensamento Social, Cultura e Ambiente). Nota-se que o banco apresenta como limite a impossibilidade de se captar a dimensão subjetiva e as memórias de bastidores que conformam as transições intelectuais do Programa. Nesse caminho, as entrevistas realizadas no formato podcast têm permitido conhecer os bastidores do processo de pesquisa e orientação e as continuidades e mudanças nas agendas de pesquisa dos docentes. Essas continuidades manifestam-se em uma forte endogenia e reprodução acadêmica institucional, uma vez que todos os integrantes da segunda geração de docentes obtiveram seus títulos de doutores no próprio instituto, tendo sido quase na totalidade orientados pela primeira geração. Além disso, as mudanças revelam-se no deslocamento dos objetos de pesquisa diante de novas realidades históricas, exemplificado metodologicamente no contraste entre as discussões inter e intrageracionais. Portanto, o formato do podcast pode ser um grande aliado na difusão do conhecimento acadêmico, aliando as TDIC ao campo sociológico e à divulgação científica (Vieira; Rabelo, 2020).

Palavras-chave: Sociologia brasileira; PPGS-Unicamp; Podcast; Divulgação científica; Pensamento social brasileiro.



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



REFERÊNCIAS

CASTRO, L. G.; TRUGILHO, R. F. Pela tela, a entrevista como encontro dialógico na pesquisa em ciências humanas e sociais. *Análise Social*, n. 246, 2023.

CYPRESTE, Anna Clara; FONTES, Leonardo de Oliveira. Banco de dados das teses de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS) - Unicamp. REDU, Campinas-SP, 2025. DOI: <https://doi.org/10.25824/redu/D40DSD>.

DORDAN, A. O.; GIACON, J.. Divulgação científica na esfera acadêmica: estudo do efeito de informalidade em roteiros escritos de podcasts de pós-graduandos. *Cadernos CESPUC*, n. 48, 2025.

FLEISCHER, Soraya; NORONHA, Ana Luiza. Podcast, Educação e Antropologia: Uma revisão bibliográfica (2019-2022). *Revista Café com Sociologia*, v.11, jan./dez. de 2022.

SANTOS, Sara Pires do; BARROS, Adriano David Monteiro de. Podcast como instrumento de divulgação científica: uma análise bibliométrica. *REnCiMa*, São Paulo, v.13, n.4, p.1-25, jul./set. de 2022.

VIEIRA, S. de A.; RABELO, D. Podcasts Socializando: a produção de podcast como instrumento de formação de professores de sociologia. Goiânia: UFG, 2020.